



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

EM BUSCA DO PROTAGONISMO PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA: RESULTADOS DE UMA INTERVENÇÃO SOCIAL EM ESCOLAS¹

Solange dos Santos Silva², José Wesley Ferreira³, Camila Eichelberg Madruga⁴.

¹ Relato de experiência referente ao Projeto de Extensão Cidadania para Todos, desenvolvido no Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI.

² Assistente Social, Mestre em Serviço Social. Professora e Coordenadora do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: solange.silva@unijui.edu.br.

³ Assistente Social, Mestre em Serviço Social. Professor do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: jose.wesley@unijui.edu.br.

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Serviço Social da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI. E-mail: camila.madruga@unijui.edu.br

Este resumo expandido é fruto de uma intervenção realizada com estudantes do ensino médio em duas escolas do Município de Ijuí/RS. Estas atividades fazem parte do projeto de extensão Cidadania para Todos, desenvolvido pelo Departamento de Ciências Jurídicas e Sociais da UNIJUI. Foram realizados três encontros em cada escola com o objetivo de contribuir com a sensibilização dos adolescentes para o desenvolvimento do protagonismo necessário ao exercício da cidadania. O processo de sensibilização partiu das experiências dos estudantes, através da problematização de situações cotidianas com o intuito de superar as leituras de realidade que fragmentam as responsabilidades em relação aos processos sociais que geram exclusão social, favorecendo o entendimento da “não cidadania” como um processo socialmente construído que requer o enfrentamento coletivo por parte dos diversos segmentos sociais.

Palavras-Chave: Extensão. Processos Sociais. Exclusão Social

Introdução

No presente texto, busca-se apresentar uma síntese do trabalho realizado em duas escolas do Município de Ijuí/RS, em atividades com estudantes de duas turmas do ensino médio. Tais atividades fazem parte do Projeto de Extensão Cidadania para Todos, no eixo temático intitulado Cidadania e Protagonismo Juvenil, desenvolvido por professores e alunos do Curso de Graduação em Serviço Social da UNIJUI. A matriz teórica que fundamentou a intervenção foi de enfoque dialético-crítico. Tal vetor teórico informa que a “coisa em si” não se mostra imediatamente ao homem, para conhecer os fenômenos sociais é necessário fazer um movimento regressivo/progressivo, buscando as causas que antecedem o fenômeno e simultaneamente se manifestam e se ocultam nele (KOSIK, 2002).





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Esse movimento de apreensão da realidade concreta ocorre através de sucessivas aproximações nas quais o sujeito cognoscente busca superar o entendimento do fenômeno a partir de sua aparente independência, desvendando sua essência que está na articulação que estabelece com outros fenômenos. Nesse movimento vai ocorrendo a superação das teses que concebem os fenômenos sociais de forma independente, por novas elaborações que permitem a compreensão dos fenômenos sociais em uma perspectiva de totalidade (KOSIK, 2002; PONTES, 2000). Assim, a intervenção realizada buscou, a partir do conhecimento e das experiências cotidianas dos estudantes, a construção de um novo entendimento sobre cidadania. Compreende-se que a cidadania não é concedida aos sujeitos, uma vez que é resultado da luta permanente dos segmentos excluídos da sociedade civil no sentido de inserir suas necessidades na agenda pública (COUTINHO 2000). Portanto, as atividades realizadas objetivaram sensibilizar os estudantes para o protagonismo necessário ao exercício da cidadania.

Metodologia

O planejamento das abordagens privilegiou a utilização de instrumentos que permitiram a construção de conhecimento com base nas vivências cotidianas dos estudantes. Com o intuito de gerar reflexão quanto às injustiças sociais evidentes na realidade concreta da sociedade brasileira, foi apresentada aos adolescentes a letra da música Relampiano, de autoria dos compositores Lenine e Paulinho Moska, que retrata um cotidiano de exclusão social. Posteriormente foi solicitado que, em pequenos grupos, realizassem discussões e construíssem sínteses, relacionando os seus entendimentos sobre cidadania com a realidade retratada na música.

As sínteses dos grupos foram categorizadas em três eixos temáticos. Na primeira escola os eixos temáticos foram definidos como “desigualdade”, “responsabilidade do Estado” e “responsabilidade da família”; na segunda, “responsabilidade da sociedade civil”, “cidadania versus desigualdade”, “responsabilidade da família”. Os adolescentes foram separados em três grupos, sendo cada um responsável pela construção de uma dramatização referente a um dos eixos temáticos. Eles discutiram coletivamente sobre como construir a dramatização, ensaiaram e, após apresentaram as dramatizações para o grande grupo.

Depois da socialização, ocorreu uma discussão coletiva a partir do que foi apresentado. Esse momento caracterizou a superação das concepções fragmentadas sobre as responsabilidades quanto à produção de situações de pobreza, trabalho infantil, desemprego, dentre outras que se constituem como obstáculos para o pleno exercício da cidadania.

A partir desta discussão foi produzida uma nova síntese, a qual concebe a exclusão social como um processo socialmente construído e individualmente manifestado no cotidiano dos sujeitos. Esse entendimento superado em relação a “não cidadania” foi traduzido em novas dramatizações que problematizaram a responsabilidade dos diversos segmentos da sociedade pela exclusão social, ou seja, da família que não consegue cuidar dos seus membros mais frágeis, do Estado que não oferece políticas públicas que dêem condições para que as famílias possam viver dignamente, da acomodação dos setores dominados na sociedade civil e do modo como a sociedade se organiza para produzir mercadorias, priorizando o lucro em detrimento do humano.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Resultados e discussões

A realidade concreta é complexa e está em constante movimento, o que condiciona a apreensão racional de todos os aspectos presentes no mundo objetivo. Portanto, a apreensão da realidade pelo sujeito cognoscente é sempre parcial e ocorre a partir de sucessivas aproximações (PONTES, 1999).

Em uma primeira aproximação os estudantes demonstram uma apreensão parcial da realidade. Essa compreensão fragmentada ficou evidente no momento em que eles responsabilizam individualmente os segmentos da sociedade pela exclusão social. A tese dos estudantes está afirmada na individualização da responsabilidade pela exclusão social. Tal afirmação que fragmenta a realidade é legitimada pelos meios de comunicação de massa que contribuem com a reprodução dos modos de pensar na perspectiva de culpabilizar as famílias diante das limitações para o cuidado de seus membros mais frágeis, assim como o Estado, quando não são garantidos os direitos de cidadania.

Os instrumentos utilizados no processo de intervenção tiveram o intuito de possibilitar aos estudantes sucessivas aproximações com a realidade concreta. A música, assim como as dramatizações construídas com base nos eixos temáticos que emergiram das reflexões sobre o seu conteúdo, se constituíram como meios de ampliar a compreensão dos estudantes em relação às cadeias de mediações imbricadas no processo de produção e na reprodução da desigualdade social. Estas aproximações com a realidade desencadeiam mudanças subjetivas em relação à apreensão do real, uma vez que os estudantes elaboram novos desdobramentos no entendimento dos mesmos eixos temáticos.

Essas novas concepções são produzidas através do acirramento das discussões sobre as contradições presentes nas teses provisórias construídas pelos estudantes. É nessa dinâmica de interação que emergem os desafios para a superação daquilo que está estabelecido na conformidade das relações sociais vivenciadas pelos estudantes.

Evidencia-se que o “novo” não surge de modo espontâneo, pois é preciso tornar claras as mediações que se encontram ocultadas, desvendando a responsabilidade coletiva na produção da desigualdade social. Os extratos dos depoimentos dos adolescentes expressam a superação do entendimento fragmentado quanto às responsabilidades pela exclusão social, na medida em que os estudantes demonstram a compreensão sobre a necessidade de enfrentamento coletivo através de ações que envolvam a totalidade dos segmentos sociais, a família, a sociedade civil e a sociedade política.

As cenas produzidas durante as dramatizações contribuíram na produção de subjetividades potencializadoras do protagonismo necessário ao exercício da cidadania através de ações concretas organizadas coletivamente pelos diferentes segmentos sociais. Assim, o produto da intervenção nas escolas é imaterial. Para Yamamoto (2005), o resultado imaterial da ação profissional incide no campo do conhecimento, dos valores, da cultura.

Conclusões





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

O trabalho realizado nas escolas, por meio de oficinas vivenciais atinge o objetivo de instigar os estudantes para a importância do debate sobre a participação política para o exercício da cidadania. As dramatizações permitem a superação das análises da realidade baseadas em uma lógica formal, pois, através da discussão precedida de reflexão crítica, os estudantes expressam entendimentos da responsabilidade coletiva tanto na produção da desigualdade quanto na necessidade de construção de estratégias de resistência.

Partindo de situações concretas, a intervenção contribui para um movimento de superação de concepções fragmentadas, que são produto histórico presente nas representações sobre a realidade na qual os fenômenos mostram-se à razão humana em sua aparência. Infere-se que essa mudança subjetiva é imprescindível para o desenvolvimento do protagonismo necessário para o exercício da cidadania.

Referências

COUTINHO, Carlos Nelson. Notas sobre cidadania e modernidade. In: Contra a corrente: ensaios sobre democracia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2000.

IAMAMOTO, M.V. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2005.

KOSIK, Karel. Dialética do concreto. 7ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

PONTES, Reinaldo Nobre. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do assistente social. Capacitação em serviço social e política social. Cadernos CEFESS, APEPSS, CEAD, UnB. São Paulo: Cortez, 2000.